

**APOSENTADO SIM,
INATIVOS NUNCA.
EDUCADORES SEMPRE**



APOSENTADOS DA EDUCAÇÃO PEDEM SOCORRO!

Nós, aposentados e aposentadas da rede estadual de educação, pedimos a sua compreensão pelo transtorno que estamos causando com a nossa manifestação, mas foi a forma mais concreta e direta que encontramos para chamar a atenção em relação a situação crítica que estamos vivenciando.

Em função da idade muitos de nós precisamos, no mínimo, de remédios de uso contínuo, pagamos plano de saúde e aluguel, e temos que, por incrível que pareça, nos alimentar. A nossa situação, que já era difícil, piorou muito com a reforma previdenciária do governo Wellington Dias.

Esta reforma foi o "presente de grego" que recebemos, em dezembro do ano de 2019, do governo estadual e da bancada de deputados e deputadas da base aliada deste. Lutamos com o Sinte Piauí e os sindicatos das outras categorias, protestamos, fizemos manifestações, mas, em uma semana a reforma previdenciária do estado do Piauí estava aprovada.

A reforma da previdência do governo federal, criticada pelo governador do Piauí e seus pares, foi debatida durante meses pela sociedade civil e pontos importantes para a classe trabalhadora foram conquistados com a nossa luta. No Piauí foi aprovada em regime de urgência.

Mesmo com a ação judicial impetrada pelo Sinte Piauí (a liminar foi negada, mas continua tramitando) aumentou o nosso sofrimento com os descontos previdenciários, entre 11 a 14%, a partir de abril do ano de 2020.

Não estamos nesta manifestação implorando por piedade, mas exigindo que o governo Wellington Dias retire o peso do desconto previdenciário de nossos ombros, respeitando a nossa dedicação por décadas na construção da rede estadual de educação e na formação de tantas crianças e jovens.

Exigimos a revogação dos descontos previdenciários dos aposentados, a paridade do reajuste no percentual de 33,24% referente a ano corrente e a abertura de negociação sobre os reajustes dos anos de 2019 e 2020.